



# BUSCA ATIVA DE POTENCIAIS DOADORES: Um relato de experiência

Ana Karoline Moreira<sup>1</sup>, Bruna Cristina Silva Andrade<sup>2</sup>, Raimundo Marcos dos Santos Neto<sup>2</sup>, Agnes Cely Silva Sanches<sup>1</sup>, Andressa Bastos e Bastos<sup>1</sup>, Anne Caroline Rodrigues Aquino<sup>2</sup>, Terezinha Carvalho De Souza<sup>1</sup>, Jaqueline Sousa Diniz<sup>1</sup>, Rebeca da Rocha Gomes<sup>2</sup>, Valwenderson Ricardo Pereira Santos<sup>2</sup>, Ana Carolina Sampaio Calvet<sup>1</sup>, Valéria Pereira Campos<sup>1</sup>, Luiza Maria Nóvoa de Moraes<sup>4</sup>, Heloisa Rosário Furtado Oliveira Lima<sup>5</sup>, Polianna Costa Bortolon Melo<sup>4</sup>, Elza Lima da Silva<sup>3</sup>, Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes<sup>3</sup>.

Universidade Federal do Maranhão.

## INTRODUÇÃO

O processo de doação consiste em conjunto de ações que possibilita validar um potencial doador em doador efetivo de órgãos e/ou tecidos, tendo por finalidade o transplante. A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) tem um importante papel na obtenção de órgãos, realizando funções como educação continuada dos profissionais de saúde sobre a doação de órgãos, a notificação de óbitos e de possíveis doadores, além da realização da busca ativa por potenciais e possíveis doadores nas internações.

## RESUMO DO CASO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades de extensão da Liga Acadêmica de Tanatologia da Universidade Federal do Maranhão foram desenvolvidas de janeiro a março de 2020, em um hospital público de urgência e emergência de São Luís – MA. As atividades iniciaram com explanação da rotina do setor e seguiram com acompanhamento da busca ativa de pacientes suspeitos de morte encefálica (ME), os protocolos de ME e os óbitos. A busca ativa aconteceu nas unidades de terapia intensiva (UTIs), nas enfermarias denominadas eixo amarelo e eixo vermelho, no centro cirúrgico, no setor de serviço social e no necrotério. Nas UTIs, houve a participação no round multiprofissional, que é fundamental para identificar suspeitos de ME e receber atualizações sobre protocolos de ME abertos; nas enfermarias, acompanhou-se a evolução clínica dos pacientes; no serviço social e necrotério, buscou-se óbitos de possíveis doadores de córneas que ainda não haviam sido comunicados para a CIHDOTT. Foi possível compreender o início do processo de doação de órgãos a partir da identificação dos possíveis doadores e a importância da prestação de uma assistência adequada para manutenção da vitalidade do órgão.

**Palavras-chave:** Doação de órgãos. Busca ativa. Morte encefálica